

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder:**

Saúdo nossa Presidenta, Ver.^a Mônica Leal, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa Sessão nesta tarde. Resolvi usar a Liderança de oposição, neste momento, porque recebemos uma informação do núcleo central de governo que está na lista das privatizações de Porto Alegre aquilo que nós consideramos a “menina dos olhos do atendimento público pelo SUS” que é o HPS.

Lamentavelmente o governo demonstra que perdeu o controle da gestão da Cidade, ou ele não quer se envolver com o trabalho! Quem se propõe a ser prefeito, governador ou presidente, tem que ter no mínimo o respeito com o cidadão e enfrentar os problemas que a cidade, que o estado, ou o país tem, para poder dizer, com segurança que, no mínimo, o que é público será mantido, porque é de compromisso do novo gestor público. Infelizmente não é o que acontece em Porto Alegre. Nós vimos há poucos dias, e ainda estamos discutindo aqui a questão das concessões das praças e parques, que é um espaço público do cidadão, Ver Nedel. E agora, o governo diz que vai privatizar o HPS! Isso é muito triste para nós, porque o HPS sempre foi uma referência de atendimento para além dos porto-alegrenses. Ele foi referência de atendimento para todo o Rio Grande do Sul, inclusive, em alguns casos de calamidade pública de queimados, para fora do Estado. Nós estamos falando de uma instituição que merece o nosso respeito pela sua integridade, respeito e qualidade, e, acima de tudo, porque ali estão centenas, diria milhares de servidores que fizeram concurso público e merecem e devem estar ali. Ver. Robaina, tive a liberdade de utilizar aqui o período de Liderança da oposição para falar de um tema que, com certeza, unifica não só as bancadas de esquerda, mas muitos dos vereadores que aqui atuam e olham a área da saúde como uma área que precisa muito mais de carinho, de atenção, de investimento, mas de amplitude, de ampliação porque, em todos os lugares que nós vamos, as pessoas falam de que há ainda uma enorme dificuldade de acessar os serviços de saúde, lá na unidade de saúde, lá no programa de saúde da família, lá no pronto atendimento 24 horas ou não, lá no horário estendido. Agora o governo vem com a ideia de dizer que vai privatizar o HPS. Isso é muito triste para nós, isso vai demonstrar que nós devemos fazer aqui não só uma frente parlamentar, um movimento de levante contra a privatização da saúde em Porto Alegre. Nós não aceitamos porque isso é constitucional, o recurso vem de fundo a

fundo, o dinheiro existe e vem religiosamente todos os meses para todos os hospitais, para o Conceição, para o Clínicas, para os hospitais filantrópicos, para os problemas existentes na saúde, mas principalmente o para o HPS. Portanto, quero deixar aqui o nosso registro enquanto oposição - a bancada do PT, a bancado do PSOL -, de que nós não aceitamos. É mais do que um golpe isso, é mais do que uma tentativa de poder dizer que não quer priorizar o que deveria ser a primeira coisa: atender às pessoas, defender a vida do cidadão. E olha que são milhões e milhões de trabalhadores que a cada ano perdem o seu trabalho, que não têm plano de saúde e que precisam de um atendimento público de qualidade, e o HPS tem portas abertas dia e noite, 24 horas para atender, independente de cor, de sexo, de raça ou de questão salarial ou de nível salarial da nossa Cidade. Portanto, faço um apelo para o governo voltar atrás, esquecer, não falar mais em privatizar o HPS porque, com certeza, terá aqui uma ampla rejeição de todos os vereadores. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)